

ACTA Nº 19

ACTA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO REALIZADA NO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2014:-

----- Aos quatro dias do mês de Setembro do ano dois mil e catorze, nesta cidade de Viana do Castelo e Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal de Viana do Castelo sob a presidência do Vice-Presidente da Câmara Vítor Manuel Castro de Lemos e com a presença dos Vereadores Ana Margarida Rodrigues Ferreira da Silva, Joaquim Luís Nobre Pereira, Maria José Afonso Guerreiro da Silva, Francisco Manuel Marques Franco, Helena Cristina Mendes Marques e Maria Ilda da Costa Figueiredo. Secretariou a Chefe de Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, Hírdina Machado. E, tendo tomado os lugares que lhes estavam destinados, o Vice Presidente da Câmara declarou aberta a reunião pelas dezoito horas registando-se a falta do Presidente da Câmara por estar a acompanhar a visita do Vice Primeiro Ministro Paulo Portas e do Vereador Eduardo Alexandre Ribeiro Gonçalves Teixeira. **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-** O Presidente solicitou aos membros da Câmara que declarassem se pretendem inscrever-se para usar da palavra no período de antes da ordem do dia, tendo alertado para o facto de nos termos legais este período ter a duração máxima de 60 minutos, tendo-se inscrito os Vereadores Ilda Figueiredo e Helena Marques. **INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA – 1- INFORMAÇÃO:-** Pelo Presidente da Câmara foi apresentada a informação que seguidamente se transcreve:- "**INFORMAÇÃO** – No dia 26 de Agosto o Executivo Municipal realizou uma visita à Freguesia de Amonde para análise de projetos e ações a desenvolver,

nomeadamente as obras de requalificação do Centro Social, o projeto da capela mortuária e a melhoria da rede viária. O Município de Viana do Castelo anunciou a 27 de Agosto, em Conferência de Imprensa, que vai iniciar um procedimento criminal e pedido de indemnização pelas declarações proferidas pela "Associação Vianenses pela Liberdade" que ofendem o bom nome e a legalidade das ações camarárias. De 25 a 31 de Agosto decorreu o XVIII Festival Folclore Internacional de Viana do Castelo, que contou com a participação de grupos folclóricos de vários países e atuaram no concelho de Viana do Castelo. Pela primeira vez a gala de abertura e de encerramento ocorreram no Centro Cultural de Viana do Castelo. O programa de estacionamento gratuito no período de verão teve um assinalável êxito para a cidade e atividade económica. Durante o mês de Julho e a primeira quinzena de Agosto estacionaram cerca de 50.000 veículos, o que demonstrou uma grande adesão á iniciativa da autarquia vianense. Esta iniciativa promoveu assim o comércio tradicional, a restauração e a hotelaria durante este período de verão e das Festas d'Agonia. A Assembleia Vianense assinalou também o 5º Centenário do Frei Bartolomeu dos Mártires com uma conferência proferida, no dia 29 de Agosto, pelos Doutores António Matos Reis e Artur Anselmo, a que esteve presente o Presidente da Câmara. O Presidente da Câmara e a Vereadora da Cultura estiveram no dia 31 de Agosto participaram na Sessão Solene Comemorativa do 80º Aniversário da Banda Escuteiros de Barroelas, que decorreu na sua sede social. O Vice-Primeiro Ministro, Dr. Paulo Portas, visitou a empresa EUROPAC, antiga Portucel Viana, na sequência de um apoio ao investimento realizado pelo governo português no âmbito da modernização desta importante unidade industrial de Viana do Castelo. (a)

José Maria Costa." **INTERVENÇÃO DA VEREADORA ILDA FIGUEIREDO:-** A Vereadora Ilda Figueiredo abordou os seguintes assuntos:- **1. QUINTA DE MONSERRATE** - Referiu que há uns meses foi aprovada a abertura de concurso público para a obra em Monserrate, na Rua Cidade de Riom e adjacente, zona muito degradada, questionando qual o ponto da situação da referida obra. O Vice Presidente informou que relativamente

à repavimentação da Rua Cidade de Riom, foi objecto de procedimento concursal e espera-se que os fundos comunitários sejam aprovados para dar andamento ao processo. **2. ELEVADOR PASSAGEM DESNIVELADA** – Questionou o motivo pelo qual o elevador da passagem desnivelada não está a funcionar. O Vice Presidente informou que vai averiguar o assunto e na próxima reunião dá conhecimento do mesmo. **3. NUCLEOS MUSEOLOGICOS** - Solicitou informação sobre o que existe publicado para distribuir pela população, e se há publicação disponível sobre os núcleos museológicos do tipo de brochura, uma vez que não encontrou nada. Questionou ainda sobre a data prevista para a construção do núcleo museológico, tendo em conta as peças resultantes da destruição do Crasto em Perre, o que se arrasta há mais de dez anos. A Vereadora Maria José Guerreiro informou que não existe publicações específicas dos núcleos museológicos, mas sim do conjunto dos museus e moinhos, uma vez que se entende que a brochura conjunta promove a visita aos vários núcleos. Disse ainda que existe uma candidatura ao PRODER para os trilhos que normalmente acompanham os núcleos – topoguias – o que permite numa informação individualizada quer do núcleo quer da envolvente. Relativamente ao Castro de Perre, aquando da construção da estrada foi adjudicado o trabalho à Universidade de Coimbra, que fez estudo aos materiais que encontrou, publicou uma tese sobre o assunto e será apresentada uma proposta de musealização. Irá haver uma intervenção do IPVC neste projecto. **INTERVENÇÃO DA VEREADORA HELENA MARQUES:-** A Vereadora Helena Marques abordou os seguintes assuntos:- **1. AIMINHO** - Questionou se está prevista a realização de alguma feira sectorial ou temática na AiMinho. A Vereadora da Cultura informou que há várias

mostras que irão decorrer na AIMinho. As feiras sectoriais tem sido de iniciativa da AIMinho. **2. ESTRADA DE MAZAREFES** - Referiu que existem buracos e pretende saber o que se passa em termos de reparação. O Vereador Luís Nobre informou que a situação está identificada e será objeto de intervenção. **APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE DA**

CÂMARA E DE VEREADOR:- Quando os trabalhos iam neste ponto apresentaram-se o Presidente da Câmara, passando de imediato a presidir aos trabalhos e o Vereador Eduardo Teixeira. **INTERVENÇÃO DO VEREADOR EDUARDO TEIXEIRA:-** O

Vereador Eduardo Teixeira abordou os seguintes assuntos:- **1. JUNTA DE MAZAREFES**

E VILA FRIA - Questionou se o Presidente da Câmara tem conhecimento que na Junta de Freguesia de Mazarefes e Vila Fria houve funcionários que foram demitidos. O Presidente da Câmara informou que as juntas de freguesia tem personalidade jurídica e os seus autarcas são responsáveis pelos actos que praticam. Disse ainda que a mesma situação está a acontecer na Junta de Freguesia de Areosa com pedidos de informação jurídica à CCDR-N, tendo a CCDR pronunciado no sentido de responsabilização dos actuais autarcas pelas situações ilegais. **2. NOTICIA AURORA DO LIMA** - Referiu-se a uma notícia saída no jornal Auroral do Lima sobre uma acção judicial que a Câmara perdeu. O Presidente da Câmara informou que em 1995 ainda não havia o Instituto de Conservação da Natureza, havia um grupo dos parques e da natureza que se interessou, pela protecção da orla costeira e propôs passadiços que foram sendo instalados em algumas praias. Uma vez que eram dunas ou seja espaços naturais, não se sabia que era terreno privado. Foi uma instalação feita de boa fé, contudo o proprietário reclamou da sua instalação passados vários anos, tendo recorrido a Tribunal tendo ganho o processo.

A Câmara de Viana não se pode opor à decisão. A Sociedade VianaPolis está a promover a expropriação dessas áreas. Os passadiços foram sendo mantidos como protecção à praia e com a expropriação estima-se que o assunto seja resolvido a contento. **3.**

TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA - Aludiu ao facto de ser a primeira reunião camarária ordinária em que não há qualquer transferência directa para as freguesias. Há um corte brutal no investimento para as freguesias. Questionou o motivo pelo qual existe este corte brutal bem acima dos 3%. O Presidente da Câmara informou que o que está no orçamento municipal é a estratégia de desenvolvimento das freguesias e o mesmo está a ser cumprido. Se não houve tantos cortes perpetrados pela Administração Central certamente que o apoio seja largamente superior. O Presidente da Câmara informou que já foram deliberados mais de 4 milhões de euros para as freguesias. **4. VOTO DE LOUVOR** - O Vereador Eduardo Teixeira propôs um voto de louvor à artesã Isabel Lima pela projecção do nome de Viana nos órgãos de comunicação social. **5. FESTAS D'AGONIA – CORTEJO** – Referiu-se ao facto de existir privados que colocam cadeiras no trajecto do cortejo, cobrando pelo aluguer das mesmas. O Presidente da Câmara informou que em locais em que a VianaFestas não colocou bancadas tem havido a instalação de cadeiras de privados ou associações. Tem sido tradição e estamos a analisar a questão do incómodo dos transeuntes. **6. TOURADAS** - Questionou sobre se já foi notificada da decisão do Tribunal e o que irá a Câmara fazer. O Presidente da Câmara informou que chegou hoje a decisão do Tribunal relativo ao processo de licenciamento da realização da tourada em Viana do Castelo, estando a ser analisado para posterior decisão. Referiu ainda que todas as decisões se basearam no

estrito cumprimento da Lei. Houve peças que não foram apresentadas aquando da instrução do processo. No segundo pedido continuou a haver peças em falta. Foi deferido pelo Tribunal com autorização para montagem da praça. O licenciamento ainda não ocorreu. **ORDEM DO DIA:-** Presente a ordem de trabalhos, foram acerca dos assuntos dela constante tomadas as seguintes resoluções:- **(01) APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:-** A Câmara Municipal, em cumprimento do disposto no número 2 do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, deliberou aprovar a acta da reunião de 25 Agosto findo, pelo que irá ser assinada pelo Presidente da Câmara e pelo Secretário da respetiva reunião. Esta deliberação foi tomada maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, Eduardo Teixeira, Marques Franco, Helena Marques e Ilda Figueiredo e abstenção do Vereador Vítor Lemos por não ter participado da referida reunião. **(02) APOIO ACTIVIDADE REGULAR ASSOCIAÇÕES CULTURAIS - MEDIDA 1:-**Pela Vereadora Maria José Guerreiro foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- “PROPOSTA – APOIO À ACTIVIDADE REGULAR DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS - MEDIDA 1 DO REGULAMENTO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO - Na sequência das candidaturas das Associações Culturais concelhias, que foram analisados nos termos da Medida 1 do Regulamento de Apoio ao Associativismo, proponho se atribuam os seguintes subsídios à atividade regular, num total global de €87.695,00.

Escolas de Música – Candidatura 2014				
ASSOCIAÇÃO	ACTIVIDADE REGULAR	APETRECHAMENTO	TOTAL	COMPROMISSO FINANCEIRO
Ass. Cultural de Mujães – Grupo de Cavaquinhos	€ 225,00	€ 1500,00	€ 1750,00	3655
Ass. Cultural R. D. Amonde – Grupo de Cavaquinhos	€ 450,00	€ 225,00	€ 675,00	3656
Ass. Cultural Recreativa Cardielos – Grupo Coral Juvenil	€ 225,00		€ 225,00	3657
Ass. Cultural Recreativa Deocriste – Grupo de Cavaquinhos	€ 225,00		€ 225,00	3658

Ass. Desp. Cultural Social de Subportela - Escola de Música	€ 225,00	€ 225,00	€ 450,00	3659
Ass. Social Cultural Desp. Casa do Povo de Mazarefes – Tocala Regional	€ 225,00		€ 225,00	3660
Banda de Gaitas de São Tiago de Cardielos – Casa do Povo	€ 900,00	€ 450,00	€ 1.350,00	3661
Coral Polifónico de Viana do Castelo	€ 1.350,00		€ 1.350,00	3662
Coral Orfeónico S. Paulo da Cruz Barroselas	€ 350,00		€ 350,00	3663
Depart. Cult. Recreativo Paróquia V.N.Anha – Banda Filarmónica	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3787
Associação Musical de Vila Nova de Anha – Banda Filarmónica	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3665
Escola de Cavaquinhos da Associação Juvenil de Deão	€ 225,00	€ 225,00	€ 450,00	3666
Escola de Música da Tuna de Veteranos de Viana do Castelo	€ 675,00	€ 225,00	€ 900,00	3667
Escola de Música da Hinoportuna – Tuna Académica do IPVC	€ 675,00	€ 225,00	€ 900,00	3668
Escola de Música Banda Escuteiros Barroselas	€ 1.125,00		€ 1.125,00	3669
Escola de Música Banda Velha de Barroselas	€ 1.125,00		€ 1.125,00	3670
Escola de Música de Perre	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3671
Escola de Música da Ass. Cultural e Desportiva Nogueirense	€ 450,00		€ 450,00	3672
Escola Música do Rancho Regional das Lavradeiras de Carreço	€ 225,00		€ 225,00	3673
Grupo Instrumental e Coral da Ronda Típica de Carreço	€ 450,00		€ 450,00	3674
S.I.R.A. – Soc. Instrução e Rec. Areosense – Escola de Música - Escola Concertinas	€ 675,00 € 225,00	€ 225,00	€ 1.125,00	3675
S.I.R.C. – Sociedade Instrução e Recreio de Carreço	€ 450,00		€ 450,00	3676
S.I.R.D. - Sociedade Instrução e Recreio Darquense	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3677
NAAM – Núcleo de Apoio às Artes Musicais	€ 500,00	€ 2.500,00	€ 3.000,00	3788
Grupo de Bombos de Areosa	€ 450,00	€ 225,00	€ 675,00	3679
TOTAL			€ 22.850,00	

Grupos Folclóricos – Candidatura 2014				
GRUPO/RANCHO FOLCLÓRICO	ACTIVIDADE REGULAR	RENOVAÇÃO INSTRUM. E TRAJE	TOTAL	COMPROMISSO FINANCEIRO
Associação Cantadeiras do Vale do Neiva	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3789
Ass C.R. de Vila Franca -Rancho Folclórico das Lavradeiras V. Franca	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3794
Ass. Cultural de Chafé – Grupo Folclórico	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3797
Ass. Grupos Folclóricos Alto Minho	€ 810,00		€ 810,00	3683
Centro Desportivo Cultural de Outeiro – Grupo Folclórico	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3801
Escola de Folclore de Stª Marta de Portuzelo	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3802
GRECANE - Grupo Folclórico de Castelo Neiva	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3803
Grupo Danças e Cantares Casa do Povo de V. N. Anha	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3804
Grupo Danças e Cantares de Serreleis	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3805
Grupo Folclórico de Danças e Cantares de Perre	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3689
Grupo Etnográfico de Areosa	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3690
Grupo Etnofolclórico RENASCER de Areosa	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3691
Grupo Etnográfico S. Lourenço Montaria	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3806
GrupoFolclórico Bordadeiras Casa do Povo de Cardielos	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3807
Grupo Folclórico Cultural Danças Cantares de Carreço	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3694
Grupo Folclórico da Casa do Povo de Lanheses	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3808
Grupo Folclórico de Danças e Cantares de Alvarães	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3696
Grupo Folclórico de Stª Marta de Portuzelo	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3697
Grupo Folclórico de Viana do Castelo	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3698
Grupo Folclórico e Etnográfico de Castelo do Neiva	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3699
Grupo Folclórico das Lavradeiras da Meadela	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3700
Grupo S. Paulo da Cruz (Barroselas)	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3701
Juventude Alegria Torre – Grupo de Danças e Cantares	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3809
Rancho Folclórico das Terras de Geraz Lima	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3810
Rancho Folclórico Serradores do Monte Vila Fria	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3811
Rancho Regional das Lavradeiras de Carreço	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3705
Ronda Típica da Meadela	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3706
Ronda Típica de Carreço	€ 1.125,00	€ 225,00	€ 1.350,00	3812
TOTAL			€ 37.260,00	

Também os **Feirões na Praça da República**, que se realizam todos os Sábados, de Maio a Setembro, têm constituído um forte atrativo turístico e uma das mais genuínas expressões do tradicional mercado e da gastronomia minhota. Reconhecendo o papel dos Grupos Folclóricos na promoção dos valores culturais e sócio-afectivos; tendo em vista minorar os custos que a confeção de produtos regionais autênticos implica e estimular o gosto pelo aprofundamento da nossa gastronomia, proponho se atribua um subsídio de € 100,00 por participação, a cada um dos Grupos Folclóricos que colaboram nesta iniciativa.

Agrupamentos de Guias e Escuteiros - 2014						
AGRUPAMENTO	ACTIV. REGULAR	ACTIV. PONTUAL	FANFARRA	TOTAL	COMPROMISSO FINANCEIRO	
Ass. Guias de Portugal - Comissariado Regional V.C.	€ 450,00			€ 450,00	3708	
Ass. Guias de Portugal – 1.ª Compª St.ª Marta Portuzelo	€ 225,00			€ 225,00		
Ass. Guias de Portugal – 1.ª Compª da Meadela	€ 225,00			€ 225,00		
Ass. Guias de Portugal – 1.ª Compª Viana do Castelo	€ 225,00			€ 225,00		
Ass. Guias de Portugal – 1.ª Compª S. Romão Neiva	€ 225,00			€ 225,00		
Ass. Guias de Portugal – 1.ª Compª de Lanheses	€ 225,00			€ 225,00		
Ass. Guias de Portugal – 1.ª Compª Cardielos	€ 225,00			€ 225,00		
Corpo Nacional de Escutas - Junta Regional de V.C.	€ 450,00			€ 450,00	3709	
C.N.E. - Agrupamento 85 – Barroselas	€ 225,00		€ 340,00	€ 565,00		
C.N.E. - Agrupamento 103 - Monserrate	€ 225,00	€ 70,00 (1)		€ 295,00		
C.N.E. - Agrupamento 343 – Srª Socorro/Areosa	€ 225,00	€ 70,00 (2)		€ 295,00		
C.N.E. - Agrupamento 348 – Stª Amaro/Meadela	€ 225,00		€ 340,00	€ 565,00		
C.N.E. – Agrupamento 374 – Alvarães	€ 225,00		€ 340,00	€ 565,00		
C.N.E. - Agrupamento 423 – S. Romão do Neiva	€ 225,00		€ 340,00	€ 565,00		
C.N.E. - Agrupamento 450 - Serreleis	€ 225,00			€ 225,00		
C.N.E. - Agrupamento 452 – V. N. Anha	€ 225,00			€ 225,00		
C.N.E. - Agrupamento 475 - Mujães	€ 225,00		€ 340,00	€ 565,00		
C.N.E. - Agrupamento 537 – Castelo do Nelva	€ 225,00			€ 225,00		
C.N.E. - Agrupamento 538 – Darque	€ 225,00			€ 225,00		
C.N.E. - Agrupamento 955 – Carvoeiro	€ 225,00			€ 225,00		
C.N.E. - Agrupamento 990 – N. Srª de Fátima	€ 225,00			€ 225,00		
TOTAL				€ 7.015,00		

(1) - Jornal "Rosa dos Ventos"

(2) - Jornal "A Caminhar"

Associações Culturais e Recreativas – Candidatura 2014				
ASSOCIAÇÃO	ACTIVIDADE REGULAR	ACTIVIDADE PONTUAL	TOTAL	COMPROMISSO FINANCEIRO
A MO – Associação do Vale do Neiva	€ 360,00	€ 90,00 (1)	€ 450,00	3710
A.A.E.T.E.C.	€ 450,00	€ 2.225,00 (2)	€ 2.675,00	3786
Ass. Coleccionismo do Vale do Neiva	€ 675,00	€ 225,00 (3)	€ 900,00	3712

Ass. Cultural e Recreativa de Amonde	€ 315,00		€ 315,00	3713
Ass. Cultural de Chafé	€ 450,00	€ 135,00 (4)	€ 585,00	3714
Ass. Cultural de Mujães	€ 360,00		€ 360,00	3715
Ass. Cultural e Desportiva Nogueirense	€ 360,00	€ 90,00 (5)	€ 450,00	3716
Ass. Cultural e Recreativa de Cardielos	€ 450,00	€ 225,00 (6)	€ 675,00	3717
Ass. Cultural e Recreativa de Deocriste	€ 360,00		€ 360,00	3718
Ass. Cultural e Recreativa de Vila Franca	€ 315,00	€ 135,00 (7)	€ 450,00	3719
Ass. Desportiva Cultural e Social de Subportela	€ 360,00	€ 225,00 (8)	€ 585,00	3720
Ass. Desp. Cultural de St.ª Marta de Portuzelo	€ 315,00	€ 450,00 (9)	€ 765,00	3721
Ass. Desportiva e Cultural Montariense	€ 360,00	€ 225,00 (10)	€ 585,00	3722
Ass. Desp. Cultural e Recreativa de Amorosa	€ 225,00		€ 225,00	3723
Ass. Amigos Caminho Santiago de Viana Castelo	€ 315,00		€ 315,00	3724
Ass. Juvenil de Deão	€ 450,00	€ 135,00 (11)	€ 585,00	3725
Ass. Moradores da Cova	€ 225,00		€ 225,00	3726
Ass. Radioamadores do Alto Minho	€ 225,00		€ 225,00	3727
Ass. Social, Cultural Desp. Casa Povo Mazarefes	€ 450,00		€ 450,00	3728
Ass. Velhas Bielias de Viana – Serreleis	€ 315,00		€ 315,00	3729
Ass. Cultural e Desportiva de Carvoeiro	€ 225,00		€ 225,00	3730
Ass. Social, Desportiva, Recreativa e Cultural de Freixieiro de Soutelo	€ 315,00		€ 315,00	3731
Casa do Povo de Cardielos	€ 315,00		€ 315,00	3732
Casa do Povo de Lanheses	€ 315,00		€ 315,00	3733
Centro Desportivo e Cultural de Outeiro	€ 450,00		€ 450,00	3734
Centro Recreativo e Cultural das Neves	€ 450,00	€ 225,00 (12)	€ 675,00	3735
GRECANE – Castelo do Neiva	€ 450,00		€ 450,00	3736
Clube Mazarefes Aventura	€ 315,00		€ 315,00	3737
Grupo S. Paulo da Cruz (Barroselas)	€ 450,00	€ 450,00 (13)	€ 900,00	3738
Geice-Grupo Investigação e ciências Experimentais	€ 315,00		€ 315,00	3739
Grupo Desportivo Cultural Trabalhadores E.N.V.C.	€ 225,00	€ 900,00 (14)	€ 1.125,00	3740
Grupo Juvenil de Vila de Punhe	€ 225,00		€ 225,00	3741
NAIAA - Núcleo Amador Investigação Arqueológica de Afife	€ 750,00		€ 750,00	3742
S.I.R. Areosense	€ 450,00	€ 225,00 (15)	€ 675,00	3743
S.I.R. Carreço	€ 675,00	€ 225,00 (16)	€ 900,00	3744
S.I.R. Darquense	€ 900,00	€ 225,00 (17)	€ 1.125,00	3745
TOTAL			€ 20.570,00	

- 1) Secção de Teatro
- 2) XIV Arte Malo – Exposição de Pintura e Catálogo / Receção Delegação Francesa
- 3) Revista “Vale do Neiva Filatélico”
- 4) Semana Cultural
- 5) Projecto Nozinhos - programa de intervenção local na área Cultural, Social, Recreativa e Ambiental
- 6) Concurso Regional de Fotografia
- 7) Exposição temática
- 8) Boletim “Arauto de Roques”
- 9) Oficina de Teatro
- 10) Manutenção dos percursos pedestres dos Molinhos de Água
- 11) Comemorações do Dia Mundial da Juventude
- 12) Jornal “Amanhecer das Neves”
- 13) Teatro de rua
- 14) Noite de Fados – Mantem-se a realização do evento.
- 15) Cursos de Técnicas Teatrais
- 16) Escola de Ballet
- 17) Workshop’s intensivos de teatro amador para revitalização da Oficina de Teatro

(a) Maria José Guerreiro.”. A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta.

Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes a totalidade de membros em efectividade de funções. **(03) TOPONÍMIA DE VILA FRANCA:-**

Presente um ofício Junta de Freguesia de Vila Franca, registado na SEG sob o número 13832, a remeter para aprovação, propostas de atribuição de toponímia a um novo

arruamento da referida freguesia, e que foi aprovado em 27 de Junho de 2014, pela Assembleia de Freguesia de Vila Franca, tendo sido a este propósito apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- PROPOSTA – Novo topónimo – Freguesia de Vila Franca - A documentação anexa está de acordo com o estabelecido no Regulamento de Toponímia do concelho de Viana do Castelo, pelo que proponho a aprovação do referido topónimo. (a) Maria José Guerreiro.". A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta e ao abrigo da competência prevista na alínea ss) do número 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, aprovar a atribuição da seguinte designação toponímica:-

Topónimo	Início	Fim
Caminho Quinta dos Taborda	Caminho do Pereiro	Sem saída

Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes a totalidade de membros em efectividade de funções. **(04) APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - MEADELA E AREOSA:-** Pela Vereadora Ana Margarida Silva foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- "PROPOSTA – APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL – MEADELA E AREOSA - O Centro Social e Paroquial de Areosa tem em funcionamento desde o ano letivo passado a Creche "Favo de Mel", equipamento participado pelo ON2, e que veio corresponder a uma necessidade há muito sinalizada na freguesia. Pretende esta instituição apetrechar a nova creche com um parque infantil, pelo que se propõe a atribuição de um apoio no valor de 6.000,00€ para o efeito (Compromisso Financeiro n.º 3843). Por outro lado, a Fábrica da Igreja Paroquial de St.ª Cristina da Meadela procedeu à construção de um novo edifício que alberga não só o Agrupamento de Escuteiros, que constitui um dos grupos mais ativos e numerosos do CNE do nosso concelho, mas acolhe ainda a Conferência de S. Vicente de

Paulo desta paróquia, favorecendo assim a instalação de um armazém para produtos alimentares e vestuário a serem entregues aos vários necessitados. Nesta sequência, propõe-se a atribuição de um apoio ao no valor de 20.000,00€ (Compromisso Financeiro n.º 3844). (a) Ana Margarida Silva.". A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes a totalidade de membros em efectividade de funções. **(05) APOIO À BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS - TRANSFERÊNCIA ÀS JUNTAS DE FREGUESIA E APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS - MEDIDA 2:-** Pelo Vereador Vítor Lemos foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:-

"PROPOSTA – APOIO À BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS – TRANSFERÊNCIA ÀS JUNTAS DE FREGUESIA E APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS – MEDIDA 2 - No quadro do exercício das suas competências A Câmara Municipal desenvolve uma política de apoio à construção/beneficiação e apetrechamento de equipamentos desportivos, por parte de Juntas de Freguesia e de Clubes e Associações, sendo que o apoio às associações está integrado no quadro geral de apoio ao Associativismo Desportivo- Medida 2. A Câmara Municipal recebeu diversas solicitações de apoio, quer das Juntas de Freguesia, quer de Associações Desportivas para proceder à execução de obras de beneficiação de instalações existentes, bem como de reforço do seu apetrechamento. Analisados os mesmos e tendo presente a necessidade de se aproveitar o período do "defeso desportivo" para a sua execução, de forma a minimizar os constrangimentos causados, deixa-se à consideração superior a atribuição dos seguintes apoios:

1- Juntas de Freguesia/Uniões Freguesia

FREGUESIA/UNIÃO FREGUESIAS	OBRA	APOIO	Compromisso Financeiro
Alvarães	Obras requalificação Campo Futebol Engenhos	7.500,00 €	3790
Perre	Melhoramentos balneários Campo Futebol Senhora Olival	3.500,00 €	3792
UF Nogueira, Meixedo e Vilar Murteda	Reparação Gimnodesportivo Meixedo Reparação Gimnodesportivo Nogueira	4.500,00 € 4.500,00 €	3793
UF Subportela, Deocriste e Portela Susã	Requalificação Polidesportivo Subportela	5.000,00 €	3795
UF Viana Castelo e Meadela	Requalificação polidesportivo da Cova	12.500,00 €	3796
TOTAL		37.500,00 €	

2- Associações Desportivas

ASSOCIAÇÕES/CLUBES	OBRA	APOIO	Compromisso Financeiro
Associação Casa Povo Lanheses	Várias obras gimnodesportivo/sala arquivo/bar	5.000,00 €	3798
Associação Desportiva Barroselas	Beneficiação Instalações e reparação balneários	5.000,00 €	3799
Clube Futebol Nogueirense	Obras sede Clube	5.000,00 €	3800
TOTAL		15.000,00 €	

A concretização destes apoios será feita através da celebração de protocolos específicos.

(a) Vítor Lemos.”. A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes a totalidade de membros em efectividade de funções. **(06) AJUSTES DIRECTOS - PRAZO SUPERIOR A 20**

DIAS:- Presentes os processos indicados em título do qual consta a informação que seguidamente se transcreve:- “INFORMAÇÃO – Em cumprimento da deliberação camarária de 4 de fevereiro de 2014, n.º 1 - alínea b), junto remeto os processos relativos aos ajustes diretos simplificados abaixo mencionados, a fim de serem submetidos a reunião de Câmara, pois a aquisição de serviços ultrapassa/ultrapassam os 20 dias a contar da notificação da adjudicação.

PROC. N.º	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	ENTIDADE	VALOR	ACUMULADO	
			REQUISITADO	ANUAL 2014	3 ANOS 2012/2013/2014
2014/654	Analisador em tempo real cesva sc102, calibrador sonoro, mala de transporte, tripé para sonómetro - candidatura biolandscape alto minho (proc. 654/2014)	Ambergo Estudos e Equipamentos de Controlo Ambiental, Lda	2.054,00 €	2.054,00 €	2.054,00 €
2014/677	Serviço vigilância férias de Verão	Mariana da Silva Moreira	700,00 €	700,00 €	1.400,00 €
2014/736	6 seguros - Venceslau, Radivoj, Nelson Sousa, Oleksandra, José Manuel Santos e Baltazar Lima (início a 11/08/2014 término a 10/08/2015)	GENERALI - COMPANHIA DE SEGUROS SPA	1.200,00 €	4.172,55 €	4.537,64 €
2014/748	Vigilância - Férias de Verão (1 mês)	Marta Novais Lopes Monteiro Soares	650,00 €	650,00 €	650,00 €

(a) Olimpia Ribeiro.”. A Câmara Municipal deliberou conceder parecer favorável relativamente à celebração dos contratos de prestação de serviços referidos na transcrita

informação. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes todos os membros em efectividade de funções. **(07) AJUSTES DIRECTOS SIMPLIFICADOS:-**

Presentes os processos indicado em título do qual consta a informação que seguidamente se transcreve:- "INFORMAÇÃO – Em cumprimento da deliberação camarária de 6 de Março de 2014, n.º 1, junto remeto os processos relativos aos ajustes diretos simplificados abaixo mencionados, a fim de serem submetidos a reunião de Câmara, pois a aquisição de serviços ultrapassa/ultrapassam o montante anual (2014) dos 5.000,00 €, a contratar com a/s entidade/s posteriormente descriminadas:

PROC. N.º	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	ENTIDADE	VALOR ACUMULADO		
			REQUISITADO	ANUAL 2014	3 ANOS 2012/2013/2014
2014/611	Aluguer de som e luz - festa da sardinha - gaf, arimatriz café caravela (proc. 611/2014)	Grupo Arco Iris de Mário Sérgio Sousa Lages - Mário Pato	1.250,00 €	21.671,72 €	55.921,72 €
2014/629	1 serviço de transporte para deslocação dos escuteiros da meadela para o rali de viana (proc. 629/2014)	Ovnitur - Viagens e Turismo, Lda	207,55 €	4.951,34 €	69.585,42 €
2014/634	Serviço de transporte a abranes/tancos da associação natação minho (proc. 634/2014)	Ovnitur - Viagens e Turismo, Lda	561,32 €	5.512,66 €	70.146,74 €
2014/635	Serviço de deslocações, férias de verão 2014, de 16 de junho a 11 de julho de 2014 (proc. 635/2014)	Ovnitur - Viagens e Turismo, Lda	4.034,00 €	9.546,66 €	74.180,74 €
2014/638	2 deslocações maia-viana e mão-de-obra - orçamento pps-14-000171 de 07/07/2014 (proc. 638/2014)	Milénio 3 - Sistemas Electrónicos, Lda	420,00 €	9.558,00 €	34.568,52 €
2014/639	2 deslocações maia-viana, mão-de-obra e upgrades firmware/software - orçamento pps-14-00062 de 25/02/2014 (proc. 639/2014)	Milénio 3 - Sistemas Electrónicos, Lda	847,50 €	10.405,50 €	35.416,02 €
2014/640	2 deslocações maia-viana, mão-de-obra e placa biométrica montada - orçamento pps-14-000179 de 15/07/2014 (proc. 640/2014)	Milénio 3 - Sistemas Electrónicos, Lda	530,00 €	10.935,50 €	35.946,02 €
2014/646	Atuação do grupo arco iris no dia 19/08 (9 músicos, 4 técnicos palco, som e luz) - baile dos pescadores (proc. 646/2014)	Grupo Arco Iris de Mário Sérgio Sousa Lages - Mário Pato	3.000,00 €	24.671,72 €	58.921,72 €
2014/649	Produção de eventos musicais na feira do livro, inclui som, luz e serviço técnico (proc. 649/2014)	GAM - Produção Espectáculos Montagem de Som e Luz, Lda	4.750,00 €	6.450,00 €	13.950,00 €
2014/722	2 deslocações - ida e volta - ATL Verão de Subportela, Deocriste e Portela Suzã	Auto Viação do Minho, Lda	330,19 €	5.433,46 €	25.527,78 €

(a) Olimpia Ribeiro” e; “INFORMAÇÃO – Em cumprimento da deliberação camarária de 6 de Março do ano corrente, junto remeto o processo relativo ao ajuste direto simplificado abaixo mencionado, a fim de ser submetido a reunião de camara, visto ter sido ultrapassado o montante anual de € 5.000,00 contratado com a firma:

PROC. N.º	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	ENTIDADE	VALOR A CONTRATAR	VALOR ACUMULADO	
				2014	2012/2014
369 PRE-RQI 454/14	Instalação de enchimento automático – Piscina de Barroelas	José Carlos Gonçalves Mesquita	449,50	8.162,53	11.989,89€
369 PRE-RQI 455/14	Acondicionamento de resíduos de fibrocimento – instalações do antigo matadouro	Coelho Gomes & Filhos	1.850,00	6.215,00	21.561,00€
369 PRE-RQI 456/14	Substituição de coletor - Piscina Frederico Pinheiro	José Carlos Gonçalves Mesquita	2.297,02	8.162,53	11.989,89€

(a) Manuela Monteiro.”. A Câmara Municipal deliberou conceder parecer favorável relativamente à celebração dos contratos de prestação de serviços referidos nas transcritas informações. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro e Ilda Figueiredo e os votos contra dos Vereadores Eduardo Teixeira, Marques Franco e Helena Marques. **(08) AJUSTES DIRECTOS SIMPLIFICADOS - RATIFICAÇÃO:-** A Câmara Municipal deliberou, nos termos do número 3 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, ratificar o despacho do Presidente datado de 17 de Junho corrente, pelo qual autorizou a emissão da requisição da prestação de serviços, por ajuste directo simplificado, sem a emissão do competente parecer prévio por o montante anual ultrapassar os 5.000,00€, dos seguintes processos:-

PROC. N.º	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	ENTIDADE	VALOR ACUMULADO		
			REQUISITADO	ANUAL 2014	3 ANOS 2012/2013/2014
2014/753	Segurança ao 1.º campeonato ibérico de triatlo, dia 31/08/2014 - proc. 753/2014	Guarda Nacional Republicana	200,00 €	10.148,85€	16.845,73€
2014/754	Policiamento ao 1.º campeonato ibérico do triatlo, dia 31/08/2014 - proc. 754/2014	Polícia Segurança Pública	3.986,96 €	10.864,21€	20.655,42€



Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro e Ilda Figueiredo e a abstenção dos Vereadores Eduardo Teixeira, Marques Franco e Helena Marques. O Vereador Eduardo Teixeira declarou que o PSD se absteve pela questão lateral relativa ao condicionamento do trânsito durante a realização do campeonato ibérico de triatlo, uma vez que a cidade esteve cortada 10 horas e não houve deliberação de alteração do trânsito nem publicitação ao facto por causa da realização do referido evento. De qualquer forma congratula-se pela iniciativa. O Vereador Vítor Lemos declarou que só foi cortada a marginal. Disse ainda que a prova teve pouca influência no trânsito, uma vez que teve início às 7 horas da manhã de domingo, contudo registou que de futuro irá ser melhorada a publicidade ao condicionamento do trânsito. **(09) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA**

REALIZAÇÃO DE ESPECTACULOS - PARECER PRÉVIO:- Presente o processo indicado em título do qual consta a informação que seguidamente se transcreve:-
“INFORMAÇÃO – Para efeitos do disposto no nº 4, nº 5 e no nº 11 do artigo 73º da Lei do Orçamento de Estado para 2014 (Lei nº 83-C/13, de 31 de Dezembro), deverá a “Prestação de serviços para realização do espectáculo do Marco Paulo”, ser submetida a reunião de Câmara (Proc. 210/A2/2014). Tem cabimento orçamental conforme proposta de cabimento nº 2820 anexa, no valor de € 12.300,00, com IVA incluído. (a) Isabel Trigo.”. A Câmara Municipal deliberou nos termos e para os efeitos do nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro conjugado com o disposto no nº 4 e nº 11 do artigo 73º, da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de Dezembro, conceder parecer

favorável relativamente celebração do contrato por ajuste directo, nos termos constantes da transcrita informação. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro e Ilda Figueiredo e os votos contra dos Vereadores Eduardo Teixeira, Marques Franco e Helena Marques. Por último, foram proferidas as seguintes declarações de voto:- O Vereador Eduardo Teixeira referiu que tem pedido em todas as reuniões a informação de quantos bilhetes são vendidos, quais as receitas e o seu destino, relativamente às verbas do Coliseu. Mais uma vez a proposta não tem informação. Declarou ainda que votou contra por não ter tido a informação da despesa, continuando a defender um modelo de gestão do centro cultural. A Vereadora Ilda Figueiredo declarou votar a favor e não contra como habitualmente faz, tendo em conta que é preciso alguma experiência para apresentar um projecto de gestão que tenha em conta os vários aspectos que tem defendido. Aguarda o agendamento de um ponto sobre o centro cultural. O Presidente da Câmara declarou que o executivo tem uma estratégia e uma programação cultural para o Centro Cultural. No Relatório de Contas e Actividades de 2014 serão prestadas todas as informações sobre este equipamento cultural. **(10) PROJECTOS DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL E APROVEITAMENTO**

DE EQUIPAMENTOS ABANDONADOS:- Pela Vereadora Ilda Figueiredo foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:-**PROPOSTA - PROJECTOS DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL E APROVEITAMENTO DE EQUIPAMENTOS ABANDONADOS -** Tendo em conta que há carências de espaços e de novos projectos nas áreas da dinamização cultural, designadamente do apoio a associações diversas e aos criadores, designadamente



jovens artistas, enquanto, por outro lado, existem espaços e equipamentos importantes completamente abandonados e desaproveitados, como são os casos do edifício onde se realizavam as toradas e o equipamento do antigo matadouro, propõe-se: A transformação da antiga praça de touros num centro de Ciência Viva, aberto a experiências diversas e fundamentalmente virado para a juventude e as associações juvenis, contando com o possível apoio de professores e escolas, designadamente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo; O aproveitamento do espaço do antigo matadouro para a criação de salas de ensaio, experimentação e de apoio a associações culturais, criadores diversos e jovens artistas, designadamente nas áreas de teatro, música, artes plásticas, cinema e afins. (a) Ilda Figueiredo.”. O Vereador Eduardo Teixeira disse que concorda com a proposta de dinamização e rentabilização do património na posse da autarquia, declarando que o PSD vai abster-se uma vez que os edifícios públicos tem que ter utilidade, mas defende utilização diferente da proposta da CDU. A Vereadora Maria José Guerreiro referiu que tem que se pensar no espaço com o que se quer fazer e para onde se quer ir. Parece prioridade haver um encontro entre os artistas e será presente um conjunto de propostas que foram oriundas do orçamento participativo. O Presidente da Câmara informou que os Centros de Ciência viva tem dois problemas a saber: - São muito estáticos e vivem com muitas dificuldades por falta de apoios financeiros. Por outro lado o CMIA funciona como centro de experimentação, assim como os estabelecimentos de ensino que foram apetrechados. A Praça de Touros tem uma dimensão que traz alguns problemas. Igualmente o seu estado de conservação traz algumas questões. Oportunamente irá ser definido o destino do espaço. O antigo Matadouro tem um destino – adaptação do miolo do edifício para ser o novo arquivo

municipal. Por todos estes motivos o PS vai votar contra a proposta da CDU. A Vereadora Ilda Figueiredo lamentou a posição do PS relativamente à proposta por si apresentada, referindo que pretendia aproveitar o conhecimento existente neste contexto e que pretende lutar contra a estagnação. De seguida foi posta a votação a proposta apresentada tendo sido rejeitada com cinco votos contra do PS, um voto a favor da CDU e três abstenções do PSD. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos contra do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre e Maria José Guerreiro a abstenção dos Vereadores Eduardo Teixeira, Marques Franco, Helena Marques e o voto a favor da Vereadora Ilda Figueiredo. (11)

ALTERAÇÃO AO REGIMENTO:- Pela Vereadora Helena Marques foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- **“PROPOSTA - ALTERAÇÃO AO REGIMENTO** – 1º Tendo em conta que as reuniões de Câmara ocorrem para deliberação de assuntos relacionados com os munícipes do concelho; 2º Considerando que as reuniões já ocorridas e abertas ao público tiveram assistência e que poderiam ser o mote para voltar a retomar a boa prática do mandato anterior de que todas as sessões fossem públicas; 3º Tendo em conta que a nova lei não exige que só uma reunião mensal seja pública mas sim, que pelo menos uma seja pública; 4º Tendo ainda que, sendo um vereador, igualmente deputado que tem voz sobre Viana do Castelo em plenários que se realizam às quartas e quintas-feiras de tarde e à sexta-feira de manhã em Lisboa e ao qual ainda não foi dada resposta a solicitação individual por escrito, os vereadores do PSD propõem as seguintes alterações ao regimento nos dois pontos que se seguem:

Artigo 1º

Periodicidade Das Reuniões

1. As reuniões terão periodicidade quinzenal e realizar-se-ão às segundas-feiras, às terças-feiras ou às sextas-feiras, pelas 18h00, no Salão Nobre da Câmara Municipal.
2. (...)

Artigo 3º

Carácter público das Reuniões

Todas as reuniões da Câmara Municipal (ordinárias e extraordinárias) serão públicas e, no final da mesma, encerrada a ordem de trabalhos, haverá um período de intervenção aberto ao público, o qual não excederá 60 minutos por cada reunião e 5 minutos por cada munícipe. Mensalmente, uma das reuniões de Câmara deverá ser descentralizada e itinerante pelas Freguesias, para fomentar a participação pública, a cidadania e para aproximar os cidadãos ao poder local, dada a importância das freguesias. (a) Eduardo Teixeira; (a) Marques Franco; (a) Helena Marques.”. De seguida, pelo Presidente da Câmara foi apresentada uma proposta em alternativa à proposta atrás transcrita e que seguidamente também se transcreve:-

“REGIMENTO

ARTIGO 1º

PERIODICIDADE DAS REUNIÕES

1. As reuniões terão periodicidade quinzenal e realizar-se-ão às quintas-feiras, pelas 15h00, no Salão Nobre da Câmara Municipal.
- (...)

ARTIGO 3º

CARÁCTER PÚBLICO DAS REUNIÕES

As reuniões da Câmara Municipal serão públicas e no final das mesmas, encerrada a ordem de trabalhos, haverá um período de intervenção aberto ao público, o qual não excederá 60 minutos por cada reunião e 5 minutos por cada munícipe.”

O Vereador Eduardo Teixeira considerou que a proposta alternativa apresentada pelo Presidente da Câmara não foi distribuída atempadamente pelo Executivo, pelo que

não vai discutir nem votar a mesma. Considerou ainda que a proposta não tem em consideração os cidadãos que trabalham. O Presidente da Câmara referiu que quando há uma proposta que vem á reunião de Câmara a mesma é passível de ser alterada. O documento que apresentou é um texto alternativo relativo a alguns artigos do documento que se pretende ver alterado. O Vereador Eduardo Teixeira referiu que o PSD não aceita alterações à proposta que agendou na reunião de Câmara pelo que irá votar apenas o documento que apresentou, e não admite a proposta alternativa apresentada pelo PS. Disse ainda que o Presidente da Câmara com esta proposta pretende não ter oposição nas reuniões camarárias e por isso não consultou ninguém para apresentação desta proposta. De seguida foram postas a votação as duas propostas apresentadas tendo sido obtido o seguinte resultado:- **PROPOSTA DO PSD**

- Reprovada com 5 votos contra do PS e 4 votos a favor do PSD e CDU. **AUSÊNCIA DOS VEREADORES DO PSD:-**Quando os trabalhos iam neste ponto ausentaram-se os Vereadores Eduardo Teixeira, Helena Marques e Marques Franco. **PROPOSTA DO PS,** foi aprovada com 5 votos a favor do PS e 1 contra da CDU, relativamente à nova redacção do artigo 1º, nº 1 e relativamente ao artigo 3º, foi aprovada com 6 votos a favor do PS e CDU. Por último, foram proferidas as seguintes declarações de voto:- A Vereadora Ilda Figueiredo lamentou o que se estava a passar, porque desde o princípio que os Vereadores do PSD propuseram as segundas, terças ou sextas-feiras como dias de reunião. Sem qualquer aviso o Presidente apresenta por sua vez uma proposta de alteração do Regimento que não corresponde em parte àquilo que tem vindo insistentemente a ser pedido pelo PSD. Lamenta-se a posição do PS. Declarou

ainda que as reuniões devem ser públicas (embora a legislação permita o que está em vigor no Regimento), pelo que votou a favor na parte em que a proposta de alteração refere que todas as reuniões serão públicas. Declarou por último, que votou contra no artigo 1º, que define a continuação da reunião às 5ª feiras mas às 15 horas, embora para a CDU não haja nenhum problema com o dia/hora da reunião de Câmara. O Presidente da Câmara declarou que a proposta de alteração que apresentou tinha como objectivo o facto de permitir que o público possa assistir e participar na reunião do Executivo, uma vez que presentemente as reuniões se prolongam desde as 18horas até as 24h, o que poderá dissuadir as pessoas a estarem presentes até tão tarde. Disse ainda, que esta proposta alternativa vai ao encontro da proposta do PSD, estranhando que, após vários meses em que o assunto tem vindo sempre a reunião camarária, o PSD reaja desta forma antidemocrática, não aceitando que as propostas apresentadas sejam passíveis de ser alteradas e até melhoradas. É inacreditável o que se passou aqui porque quando se vai ao encontro do problema a reacção do PSD é abandonar a sala. O PS pratica a democracia a que é obrigado e o PSD desrespeita o público. **REGRESSO DOS VEREADORES DO PSD:**-Quando os trabalhos iam neste ponto regressaram os Vereadores Eduardo Teixeira, Helena Marques e Marques Franco. **(12) OFERTA DE LIVROS ESCOLARES - 1º CICLO:**- Pelos Vereadores do PSD foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- **"OFERTA DE LIVROS – 1º CICLO – PROPOSTA - O** programa eleitoral do Partido Social Democrata "Para Dar Vida a Viana do Castelo" apresentou dezenas de propostas nas áreas da **Inclusão, da Solidariedade, do Empreendedorismo Social, da Acção Social e da Educação.** O Município de Viana do Castelo, lembre-se, capital do Distrito, **não se pode alhear dos reais problemas das famílias e deve**

acompanhar e apoiar a comunidade, **colmatando as respostas sociais existentes**. O Município de Viana do Castelo procedeu, e bem, nas duas últimas décadas, a um **expressivo investimento na requalificação** do seu parque escolar. No entanto, **é possível com pouco investimento apoiar mais as famílias**, incentivando a natalidade (que deverá ser alvo de um apoio transversal em diversas áreas de actuação e para as várias faixas etárias) e potenciando a atractividade para a instalação de novos agregados familiares. Sendo que se aguarda uma **nova estratégia de âmbito nacional no domínio do combate ao envelhecimento e ao despovoamento**, entendem os Vereadores do Partido Social Democrata ser oportuna a implementação da **disponibilização gratuita dos manuais escolares a todos os alunos do 1º Ciclo**. A introdução desta medida teria o **custo máximo de 50 euros por aluno** (manuais: **Português, Matemática, Estudo do Meio** e eventualmente **Inglês** nas escolas que o leccionem). Do mesmo modo, propõem que o Executivo estude e apresente, nos próximos meses: - **Medidas complementares** de apoio às famílias para **crianças em idade pré-escolar**; - O **alargamento** da disponibilização gratuita de manuais escolares a **alunos do 2º Ciclo** ao longo do presente mandato. (a) Eduardo Teixeira (a) Marques Franco (a) Helena Marques.”. A Vereadora Ana Margarida Silva informou que contrariamente ao que parece decorrer da proposta do PSD, o município de Viana do Castelo não se tem alheado dos reais problemas das famílias, e tem sido precisamente para ir ao encontro destes e para colmatar as necessidades existentes que a Câmara Municipal de Viana do Castelo tem feito uma aposta clara nas seguintes medidas:- ⇨ Beneficiação de habitações próprias pertencentes a famílias carenciadas; ⇨ Vales para aquisição de produtos frescos (carne, peixe, fruta e legumes); ⇨ Campanhas de recolha de artigos de higiene e limpeza; ⇨ Auxílio no pagamento de despesas correntes (renda, medicação, água, luz etc.), através de protocolos celebrados com a Caritas Diocesana e o GAF. Todas estas medidas surgiram

na sequência de várias reuniões de articulação que esta autarquia tem promovido com técnicos que trabalham direta e diariamente a prestar apoio às famílias, em especial, com os técnicos do Centro Distrital de Segurança Social, dos protocolos de RSI, do Banco Alimentar contra a Fome, dos Vicentinos e da Caritas Diocesana. Por outro lado, é nosso entendimento que o incentivo à natalidade deve partir, em primeiro lugar, do Estado, através da implementação de medidas concretas a nível nacional, as quais poderão, depois, vir a ser complementadas por outras medidas ao nível autárquico. Na ausência total de uma política, que ao nível central, incentive a natalidade, como atualmente sucede, parece-nos que não poderão ser as autarquias a assumir em exclusivo a responsabilidade da implementação de tais medidas. De seguida, a Vereadora Maria José Guerreiro apresentou a informação que seguidamente se transcreve: - “Na sequência da Proposta apresentada pelos Senhores Vereadores do PSD com o título “Oferta de Livros – 1.º Ciclo”, cumpre-me informar o seguinte:- O Município de Viana do Castelo não se alheia dos reais problemas das famílias, muito pelo contrário, acompanha a comunidade, dando respostas concretas aos seus problemas. Para além do “expressivo investimento na requalificação do seu parque escolar”, palavras retiradas *ipsis verbis* da aludida proposta dos Vereadores do PSD, o Município tem em ação um conjunto de auxílios económicos, que se materializam no apoio a manuais, material didático e refeições, em que foram abrangidos, no ano letivo 2013/2014, 570 crianças do Pré-Escolar, num total de 1093, e 1356 alunos do 1.º Ciclo, num total de 3096. Registe-se que este apoio é evolutivo e é fruto de uma constante atenção à situação real das famílias e à alteração da mesma, decorrente de situações de desemprego ou salariais. O Município de Viana do Castelo faz ainda um enorme esforço na organização e financiamento de uma rede de transportes escolares, quer através dos circuitos normais, quer através de circuitos

especiais e utilização eventual de táxis, quer através de protocolos com as Juntas de Freguesia. Registe-se, ainda, que o Município de Viana do Castelo, em conformidade com a lei, considera o 12.º ano como nível de escolaridade obrigatória e apoia os alunos até esse ano com passes escolares, exemplo que não é seguido pelo Ministério da Educação. Neste apoio à mobilidade dos alunos e, conseqüentemente, apoiando as famílias, retirando-lhes esse encargo, o Município investiu 844.000€, sendo 670.000€ da responsabilidade direta do mesmo. Assim, demonstramos que para além do “expressivo investimento na requalificação do parque escolar”, estamos a fazer bastante mais. Mas, porque atravessamos um difícil período e as famílias estão a ser flageladas com constantes reduções de rendimentos, para o ano letivo 2014/20185, como foi proposto na reunião da Câmara Municipal havida no dia 25 de agosto de 2014, apresentámos novas medidas que visam apoiar as famílias que trabalham e que tenham mais de um filho ou educando a frequentar o Pré-escolar e/ou o 1.º Ciclo, a saber:- - Gratuitidade na frequência das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), para todas as crianças; - Redução em 25% no custo das refeições, no caso do 2.º educando, e de 50% se se tratar do 3.º educando ou mais. De registar que estas medidas a implementar neste novo ano letivo vêm complementar todas as anteriores já existentes e que continuam. (a) Maria José Guerreiro.”. Por seu lado a Vereadora Ilda Figueiredo referiu que o PSD não tem legitimidade moral para apresentar esta proposta, uma vez que não apresentou proposta para aumento do abono de família, por exemplo. Assim recomenda ao Governo que reponha o abono de família a todas as crianças em idade escolar e que aumente em pelo menos 50€ por aluno. O Presidente da Câmara declarou que o PS subscreve a proposta da CDU. O Vereador Eduardo Teixeira referiu que a postura do PSD é que a autarquia tem contratos a mais, havendo muito a fazer para cortar nas despesas. Sabe que há margem para acomodar

estas propostas, propondo que haja um combate ao despesismo que existe na CMVC, o custo será idêntico ao custo do espectáculo dos Deolinda ou Camané que ocorreram recentemente. A CMVC tem que encontrar formas de orçamentar esta despesa que ronda os 50.000€. O Presidente da Câmara referiu que o PS aceita a proposta da CDU, fazendo em alternativa a sua proposta ao Governo para aumentar o abono de família. De seguida foi posta a votação a proposta apresentada tendo sido rejeitada com seis votos contra do PS e CDU e três votos a favor do PSD. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos contra do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro e Ilda Figueiredo e os votos a favor dos Vereadores Eduardo Teixeira, Marques Franco e Helena Marques. Por último, foram proferidas as seguintes declarações de voto:- A Vereadora Ilda Figueiredo declarou que votou contra a proposta do PSD por considerar que o PSD deveria propor sim o aumento do abono de família de pelo menos 50€ e não este processo de livros escolares. Por ultimo, pelo Vereador Eduardo Teixeira foi solicitada a defesa da honra, tendo declarado que os juízos de valor do PS não incomodam o PSD, denotam apenas nervosismo e incomodo pelo trabalho que o PSD está a fazer. Os ataques não ferem a honra de alguém que está a apresentar ideias e projectos e fiscaliza a actividade do órgão pelo qual foram eleitos. **(13) CRIAÇÃO DE UM PARQUE RADICAL:-** Pelos Vereadores do PSD foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- **"PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE SKATE PARK NA CIDADE DE VIANA DO CASTELO** - A criação de um parque para a modalidade é uma reivindicação antiga dos seus praticantes, na sua maioria jovens, que se concentram de forma geral na zona do centro histórico e junto à Estação da CP. O PSD e os seus Vereadores deram o seu contributo,

efetuando uma proposta em sede de Executivo municipal, para a criação de um skate park na Cidade de Viana do Castelo a localizar em terreno publico junto ao Parque da Cidade ou junto à Praia Norte. Esta proposta foi recusada a 25/08, pelos Vereadores Socialistas, com o argumento de que haveria há muitos anos uma proposta na Camara Municipal, com o orçamento de cerca de 400.00 €, pretendendo a sua candidatura a fundos comunitários. Ora, apos vários contactos com os utentes da modalidade, foi-nos referido que o valor da edificação do Equipamento não ultrapassa os 100.000 €, não sendo necessário nenhuma “megalomania” que atinja o valor referido na última reunião de Camara Municipal, uma vez até que o terreno é público. Assim propomos desta forma, a criação imediata (e abertura de todos os procedimentos para a realização da obra) de um skate park na Cidade de Viana do Castelo a localizar em terreno publico junto ao Parque da Cidade ou junto à Praia Norte, cuja obra não ultrapasse os 100.000 €.”. O Presidente da Câmara informou que já foi explicado que a autarquia tem um projecto para este equipamento, comprado e pago e que tem uma previsão de perto de 400.000€.- Se houver financiamento para realizar o projecto levaremos a cabo mesmo. A proposta apresentada pelo PSD é irrealista, pelo que o PS irá votar contra a mesma. De seguida foi posta a votação a proposta apresentada tendo sido rejeitada com cinco votos contra do PS e quatro votos a favor do PSD e CDU. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos contra do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre e Maria José Guerreiro e os votos a favor dos Vereadores Eduardo Teixeira, Marques Franco e Helena Marques e Ilda Figueiredo. Por último, foram proferidas as seguintes declarações de voto:- O Vereador Eduardo Teixeira declarou que ficou hoje bem claro que este Executivo socialista não quer executar esta

estrutura necessária para Viana do Castelo. Ficou claro que se parte de um rascunho que não sai da gaveta do executivo, gasta onde não deve e não tem dotação para aquilo que os cidadãos de Viana do Castelo pretendem, colocando em causa a segurança dos jovens.

A Vereadora Ilda Figueiredo declarou que devem existir equipamentos para a prática de desporto ao ar livre, pelo que aprova a construção de um skate parque simples mas adaptado as necessidades das camadas jovens de Viana do Castelo. **(14) ANÁLISE DOS**

CONTRATOS DE CONCESSÃO DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA

CAMARA MUNICIPAL E VIANAPOLIS:- O Presidente da Câmara entregou aos Vereadores da Oposição cópia dos contratos de concessão indicados em título. O Vereador Eduardo Teixeira lamentou que só agora tenha sido entregues os documentos solicitados, parecendo que têm medo que se saiba deste assunto. Gostava de analisar os processos dos parques do 1º de Maio, do Gil Eannes, do Afonso III; do Mercado, da Sra. D'Agonia, da Marina, da Avenida e da Praça da Liberdade. São oito parques de estacionamento e não os quatro que foram entregues. Entende que está comprometida uma política nos próximos 30 anos. Questionou parque a parque os valores pagos aos concessionários. Questionou ainda a situação do campo da agonia, onde a Câmara parece ter um pré-acordo com o concessionário que quer conhecer. De campanha em campanha há muito dinheiro em causa. Estamos a subsidiar actividades sem controlo. Estas questões sobre os quatro processos parciais que foram entregues no decurso da reunião são ónus futuros da cidade de Viana do Castelo e quer saber se há algum contrato assinado com os concessionários. O Vereador Marques Franco questionou sobre o resultado do processo instaurado no parque do campo d'Agonia,

que decorreu no tribunal arbitral e de que modo foi responsabilizada a empresa construtora. Na sua opinião os vianenses tem todo o direito de saber os contornos deste negócio. O Vereador Eduardo Teixeira quer saber porque não se acionou as cláusulas do contrato no campo d'Agonia quando o concessionário fechou o parque. A Vereadora Ilda Figueiredo referiu que há tempos que vem solicitando os documentos agora entregues e que se congratula por agora terem sido entregues. As PPP tem sido um desastre para o país e vão ser para Viana do Castelo. A CDU tem votado contra estes negócios porque considera que as consequências para a cidade seriam catastróficas. A CDU continua a discordar da política seguida e não concorda com o apoio ao estacionamento nocturno e propunha que em alternativa se comprem terrenos para estacionamento. O PSD ao longo dos anos tem votado a favor destes contratos. A CDU insiste que se continue com o estacionamento gratuito durante o dia. O Presidente da Câmara referiu que quando aparece uma proposta que pede a introdução de um ponto na ordem de trabalhos que envolva a recolha de informação de vários anos e entidades externas à Câmara. Apesar disso foi feito um esforço e apresentado á mesma documentos solicitados. A CMVC nada tem nada a esconder nem se envergonha de nada do que tem sido feito até agora. Aquilo que foi afirmado de vários parques não é legítimo. O Executivo não tem "rabos de palha" neste campo nem em qualquer outro. Os documentos são acessíveis naquilo que diz respeito às concessões da CMVC. O parque do Gil Eannes, por exemplo, não tem nada a ver com a autarquia. O parque da praça 1º de Maio e o da Câmara é privado, foi pago pelos proprietários. O conhecimento que tem é do que vem a público, uma vez que os actos

foram públicos. Todas as intervenções do PSD falam de negócios quando o que esteve por base foi um estudo de mobilidade que determinou a necessidade de estacionamento. Estes foram executados ou pela VianaPolis ou pela própria Câmara. Estamos a falar de privados que investiram e pagaram a obra, caso do parque do Afonso III e do CaisViana. Quer o parque da avenida quer o parque da Avenida da Liberdade foram executados com base num contrato programa específico. O parque do campo d'Agonia era e especial interesse para a cidade. Como é do conhecimento público há um problema entre o concessionário e a VianaPolis que tem obstado ao regular funcionamento do parque. Também esta matéria há a maior clareza e houve sempre publicidade. Foram à Assembleia Municipal, ao Tribunal de Contas, pelo que sempre houve a máxima transparência nesta matéria. Há linhas de desenvolvimento diferente nesta matéria. Em campanha as promessas nesta matéria foram parcas. Contudo existiam duas actividades que estavam com problemas. O caso do comercio tradicional e o do ramo de hotelaria e foi para obviar a essas deficiências que a autarquia tomou a iniciativa que tem vindo a levar a cabo. A iniciativa da autarquia foi acolhida muito positivamente, embora se reconheça que teve um custo. Trata-se de um problema antigo. No que se refere à possibilidade de acionar a clausula do contrato do campo d'Agonia, quem tem legitimidade para acionar o contrato é a VianaPolis. A Vereadora Ilda Figueiredo referiu que a CDU tem uma posição muito diferente do PSD relativamente à questão dos parques, pois considera é que o dinheiro do município é escasso pelo que a CMVC não deve continuar a apoiar os concessionários dos parques como está a fazer. Até porque não resolve nada a curto

nem a medio prazo. Esse dinheiro dever ser investido de outra forma. O Vereador Eduardo Teixeira referiu que o PSD apenas quis defender o interesse dos vianenses neste campo e reafirma que o concessionário do campo d'Agonia não pode paralisar a actividade sem que seja equacionada o acionar da cláusula. Também questionou o que se passa com o Parque da Liberdade e das indemnizações de que se fala nas redes sociais. O PSD quer saber o que se pagou relativamente aos parques entre 01/05/2013 e 30/06/2014. O Presidente da Câmara disse que como se comprova pelo teor da reunião há muita informação a correr. Relativamente ao pré-acordo com o concessionário do Campo d'Agonia, tem que se perceber os valores em causa para se perceber da possibilidade de chegar a acordo e resolver o impasse. Relativamente ao parque da avenida e da praça da liberdade trata-se de um funcionamento complexo que está a ser resolvido pelas partes. Os valores em causa não são de todo aqueles que vem a público. O Vereador Eduardo Teixeira referiu que como não foram disponibilizados todos os elementos, solicita que se proceda ao envio dos restantes documentos para a próxima reunião de camara (envio por email). O Presidente da Câmara informou que na próxima reunião dará todas as informações solicitadas pela oposição. **(15) INFORMAÇÃO AOS VEREADORES DA OPOSIÇÃO:-** O Presidente da Câmara entregou a cada um dos vereadores da oposição o documento cujo conteúdo seguidamente se transcreve:- **"INFORMAÇÃO AOS VEREADORES OPOSIÇÃO - MAIS DE 50.000 VIATURAS UTILIZARAM PARQUES DE ESTACIONAMENTO GRATUITOS - CAMPANHA DE ESTACIONAMENTO COM GRANDE ÊXITO PARA A ATIVIDADE ECONÓMICA -** O Município de Viana do Castelo, tendo em conta as dificuldades que as atividades comerciais, de restauração e de hotelaria estão a passar com os aumentos do IVA e de outros impostos, associados à redução do poder de compra dos

portugueses, desenvolveu uma ação de apoio e atratividade das empresas vianenses. As reuniões efetuadas com as Associações Empresariais dos diversos setores deram-nos informações de que o estacionamento no centro histórico de Viana do Castelo seria também uma dificuldade a acrescer aos impostos do governo. Neste sentido, a autarquia promoveu e continuará a promover ações de promoção da cidade nos territórios de proximidade e na Galiza, com uma programação cultural e desportiva de qualidade, não só no espaço público como no Teatro Sá de Miranda e no Centro Cultural. Para minimizar a influência negativa que o estacionamento pago pudesse causar alargamos, no período de verão, o horário de estacionamento gratuito em mais duas horas durante a semana e na totalidade dos horários nos dias feriados e aos fins de semana. Desta forma, foram colocados à disposição dos vianenses e dos visitantes 1.660 lugares de estacionamento em quatro parques da cidade, a acrescer aos cerca de 900 lugares gratuitos existentes à superfície nas ruas e praças da área do centro histórico. O resultado desta campanha, felizmente, saldou-se num grande êxito para a cidade e empresários das mais diversas atividades, pois só durante o mês de Julho e primeira quinzena de agosto utilizaram os parques de estacionamento cerca de 50.000 viaturas.

O número de utilizadores conhecidos até à data foi o seguinte:

Parque Rites		Parque PA Parques
(1ª quinzena Julho)	6.619	7.742
(2ª Quinzena Julho)	7.740	6.680
(1ª Quinzena Agosto)	9.172	11.500

O total de utilizações dos parques de estacionamento em período gratuito conhecidos e registados até ao fim da primeira quinzena de Agosto é de 49.453 utilizações. O investimento efetuado pela autarquia foi amplamente conseguido, a verificar pela grande utilização dos parques, que se estima para os meses de Julho e Agosto em cerca de 75.000 viaturas, em que 33% utilizaram uma hora, 53 % dos utilizadores usaram 1,5 hora de parque. Os encargos com esta medida positiva de apoio ao estacionamento no mês de Julho foi de

35.894 Euros para o Parque Rites, 40.322 Euros para a PA Parques. Na primeira quinzena de agosto foi de 20.962 Euros para o parque Rites e 26.283 Euros para o PA Parques. A dinamização económica e o retorno deste investimento para as atividades económicas da cidade e concelho, fruto das centenas de milhares de pessoas que acorreram a Viana do Castelo durante estes dois meses de verão, serão de alguns milhões de euros. Infelizmente os Senhores Vereadores da Oposição não entenderam o alcance destas “medidas amigas” da atividade económica, e o que elas contribuíram para a animação da atividade de negócio, criação de empregos e de atividades artesanais de muitos jovens. Com esta posição os Vereadores da Oposição pareceram estarem infelizes quer pelo sucesso das festas e romarias, quer por Viana atrair milhares de visitantes, quer pela animação sócio económica da cidade e concelho nestes meses de verão, como também procuraram denegrir esta ação e lançar suspeitas que não dignificam de todo o combate político sério e leal, pondo inclusivamente em causa o bom nome de instituições, pessoas e empresas, o que é lamentável. Mas os ecos que nos chegam de comerciantes, empresários e muitos visitantes são muito animadores e incentivam-nos a continuar a desenhar novas políticas de estacionamento amigas da atividade económica e do comércio tradicional em Viana do Castelo para o período de Outono / Inverno. (a) José Maria Costa.”

(16) ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS:- A Câmara Municipal deliberou aprovar as seguintes alterações ao orçamento municipal em vigor, com a informação que seguidamente se transcreve:- “INFORMAÇÃO - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL - As alterações às rubricas de despesa corrente resultam de pequenos ajustamentos decorrentes da implementação do novo organigrama dos serviços municipais. Os reforços de rubricas de capital resultam da necessidade de abertura de procedimentos concursais para apresentação de candidaturas aos programas

comunitários. O reforço das rubricas de transferências para as freguesias resultam dos protocolos a assumir por delegação de competências.”.

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS INSCRIÇÕES REFORÇOS	DIMINUIÇÕES ANULAÇÕES	DOTAÇÃO SEGUINTE
02		CAMARA MUNICIPAL				
0201		PRESIDÊNCIA				
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
	020215	FORMAÇÃO	8.000,00	0,00	5.000,00	3.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
	0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
	080501	CONTINENTE				
	08050102	FREGUESIAS				
	0805010207	PAVILHÕES DESPORTIVOS	200.000,00	38.500,00	0,00	238.500,00
	0805010208	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	808.000,00	0,00	38.500,00	769.500,00
0203		DEPART. EDUCAÇÃO, CULTURA QUALIDADE DE VIDA				
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
	020225	OUTROS SERVIÇOS	1.134.313,76		1.500,00	1.132.813,76
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
	0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
	040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
	04070101	FINS CULTURAIS	588.500,00	6.900,00	0,00	595.400,00
	04070103	FINS TURÍSTICOS	96.500,00	4.600,00	0,00	101.100,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
	0701	INVESTIMENTOS				
	070103	EDIFÍCIOS				
	07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS				
	0701030203	TEATROS	500,00	33.500,00	0,00	34.000,00
	07010305	ESCOLAS	318.000,00	29.000,00	0,00	347.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
	0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
	080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	717.500,00	26.000,00	0,00	743.500,00
0205		DEPARTAMENTO OBRAS PUBLICAS CONSERVAÇÃO				
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
	020212	SEGUROS				
	02021202	VIATURAS	37.000,00	5.000,00	0,00	42.000,00
	020217	PUBLICIDADE	17.000,00	0,00	10.000,00	7.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
	0701	INVESTIMENTOS				
	070101	TERRENOS	1.414.000,00	15.000,00	0,00	1.429.000,00
	070103	EDIFÍCIOS				
	07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS				
	0701030199	OUTROS	1.666.124,70	0,00	103.560,00	1.562.564,70
	0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
	070303	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRAESTRUTURAS				
	07030313	OUTROS	598.010,32	60,00	0,00	598.070,32
			7.603.448,78	158.560,00	158.560,00	7.603.448,78
				16.500,00	16.500,00	
				142.060,00	142.060,00	

Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre e Maria José Guerreiro, com os votos contra dos Vereadores Eduardo Teixeira, Marques Franco, Helena Marques e a abstenção da Vereadora Ilda Figueiredo. **(17) RATIFICAÇÃO DE**

DESPACHOS:- A Câmara Municipal deliberou remeter a apreciação do presente ponto para uma próxima reunião camarária. Esta deliberação foi tomada unanimidade estando presentes todos os membros em efectividade de funções. **(18) PERÍODO DE**

INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:- Encerrada a ordem de trabalhos, foi fixado um período de intervenção aberto ao público, tendo-se registado as seguintes intervenções:- **Dr. José Rosas** – Referiu-se à área envolvente ao Porto de Mar e à estrutura sensível que está junto à ponte Eiffel. Considerou que o porto comercial não serve a população de Viana do Castelo e que o processo de instalação de uma marina oceânica irá com certeza para outro lado. Tem também pendente o licenciamento do parque de campismo. O Presidente da Câmara informou que o porto de Viana tem capacidade de atracagem limitada contudo todas as zonas estuarianas atractivas são de preservar. A relação dos portos com as áreas envolventes é tensa e há dificuldades em conciliar os interesses. O projecto apresentado para o terreno propriedade do Dr. Rosa não é viável. **Dr. Armando Sobreiro** – Referiu-se às Festas d'Agonia, referindo que foram um sucesso mas há oportunidades de melhoria a ter em conta como seja o caso do cortejo histórico que foi cansativo. Aludiu à imagem do cartaz das festas, que serviu de suporte aos caixotes do lixo o que não pareceu bem. De seguida referiu-se ao estacionamento durante as festas, aos campistas e vendedores ambulantes. Relativamente à obra da estrada da papanata questionou sobre o prazo de garantia do piso, e se o empreiteiro se comprometeu a reparar o mesmo o que não aconteceu até agora. Na mesma estrada também se regista falta da sinalização horizontal e vertical. O Presidente da Câmara informou que o cartaz tratou-se de uma criação artística e foi

associada a festa às actividades dos SMSB. O problema do estacionamento na altura das festas é complicado uma vez que a ocorrência de público é cada vez maior. Disse ainda tomar nota das sugestões de melhoria. **Isabel Peraforte** - Referiu que está inscrita no bairro social do Malhão e não tem comunicação da decisão. O Presidente da Câmara informou que existe uma lista de espera com outros pedidos e não conseguem dar resposta à situação. Para além disso a legislação tem sido um impedimento á devolução das habitações. Existem critérios de atribuição que tem que ser respeitados. **(19) APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA:-** Nos termos do número 3 do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, foi deliberado aprovar a acta desta reunião, em minuta, para surtir efeitos imediatos, para o que foi a mesma lida e achada conforme e seguidamente assinada pelo Presidente da Câmara e Secretário da presente reunião. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro e Ilda Figueiredo e os votos contra dos Vereadores Eduardo Teixeira, Marques Franco e Helena Marques. Os Vereadores do PSD proferiram a seguinte declaração de voto:- O PSD vota contra por considerar que não compactuam com propostas clandestinas e a proposta do PSD relativa ao ponto 11, foi votada duas vezes existindo uma proposta alternativa clandestina e que sobre isso não surtirá efeito dada a lei. E, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara, pelas vinte e três horas e trinta minutos, declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.